

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Ok. Obrigado.

Eu gostaria de convidar o nosso Secretário de Transportes, nosso Secretário Delson.

Eu vou responder principalmente as perguntas que foram feitas com relação aos investimentos previstos para 2022.

O SR. PRESIDENTE (Ary de Oliveira) – Sr. Secretário, tinha alguns questionamentos por escrito, mas já foram entregues direto para o senhor, então, fica esclarecido.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Nosso Secretário Adjunto vai conversar, então.

O SR. OLÍMPIO FERNANDES – Boa noite. Em nome de todos os outros Vereadores, cumprimentar o Gavinelli e todos os Secretários.

Os investimentos que nós temos na Pasta para o próximo ano são relativos à descontaminação do Jardim das Oliveiras, que é um processo que continua em andamento. O término do corredor que vai da Imigrantes até a Praça dos Bombeiros, que passa pela região central. A implantação da Marginal do Ribeirão dos Couros. Dois viadutos sobre a 31 de Março. As novas alças de acesso sobre o Corredor ABD, com acesso à Rodovia Anchieta. Nós temos também o viaduto sobre a Piraporinha que já está incluso dentro desses investimentos. Término da Estrada no Marcopolo. Finalmente, o Parque Espacial que a gente tem uma obra no Parque Espacial. Esses são os principais investimentos na área de Transportes, na Secretária dos Transportes.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Obrigado, Olímpio. Obrigado pelas respostas.

Eu gostaria de convidar a nossa Secretária de Educação, Professora Silvia Donnini, se puder citar também, falando um pouquinho dos investimentos e das colocações que foram feitas pelos senhores Vereadores.

A SRA. SILVIA DE ARAUJO DONNINI – Boa noite, senhoras e senhores. Boa noite, Sr. Presidente desta Casa de Leis. Em seu nome, eu gostaria de cumprimentar a todos os Vereadores aqui presentes.

Cumprimentando a Vereadora Ana Nice, em especial, eu gostaria também de cumprimentar as mulheres aqui neste plenário.

Cumprimentar os nossos colegas Secretários, em nome do competente Gavinelli que tem conduzido todo esse processo de audiências públicas sobre as questões orçamentárias e conduzido a Pasta primorosamente em nosso Município.

A todos os técnicos desta Casa, bem como aos técnicos e servidores que se encontram aqui presentes.

Da mesma forma cumprimento a todos os munícipes que prestigiam esta audiência.

As perguntas que foram feitas têm relação, aqui pelo nosso colega Ivan Silva, nosso Vereador, qual é a natureza dos investimentos. Eu vou separar em três grandes blocos.

Um bloco que nós já estamos realizando desde o início da gestão do Prefeito Orlando Morando que é o bloco das revitalizações das unidades escolares, portanto, temos o programa Escola Linda e, agora, o programa Escola Mais Bonita. São dois grandes programas de repasses às APMs, o Escola Linda, e toda revitalização predial, a fim de reorganizar os ambientes escolares propondo como ambientes de aprendizagem,

mais lúdicos, mais organizados, e contando, é claro, com todos os aspectos pedagógicos e infraestrutura necessários.

O outro bloco de investimentos que nós já tivemos a oportunidade de apresentar nesta Casa é o bloco do Prosabs, então, vocês já conhecem, que é um bloco já com financiamento externo e que prevê sim a ampliação e a construção de diversas unidades escolares, mas ele é escalonado, então, ele impacta em alguma medida a LOA agora de 2022, depois de 2023, e assim por diante. Certamente esse é um assunto que não é o foco específico desta audiência, mas, caso necessário, tanto o Gavinelli quanto eu poderemos aprofundá-lo.

O terceiro grande bloco de investimentos está nas questões ligadas às tecnologias. Nós estamos num processo bastante importante de modernização de todo o parque e também das licitações para aquisição de novos aparelhos, dos laboratórios escolares, bem como para as crianças e para os professores, então, esse é um grande bloco de investimentos que os senhores perceberam na alteração dos gastos públicos com a Educação e que levam e que justificam esse indicador maior do que o indicador proposto pela Lei de Responsabilidade.

Ademais, as questões ligadas à segurança escolar o Coronel Carlos Alberto irá responder, que é um trabalho conjunto com a SSU.

Desta forma, eu acho que cumprimos aqui as perguntas postas. Mais alguma coisa, Gavinelli?

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Eu acho que está ok. Obrigado, Secretária.

A SRA. SILVIA DE ARAUJO DONNINI – Eu que agradeço. Uma boa noite a todos e a todas. Ficamos à disposição na Secretaria de Educação.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Obrigado.

Eu convido o nosso Secretário de Segurança Urbana, Coronel Carlos Alberto que pudesse também falar um pouquinho sobre os investimentos para 2022 constantes da LOA e algum outro assunto que ele ache pertinente relacionado ao projeto de lei que se encontra na Casa.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS – Boa noite, senhoras e senhores.

Eu gostaria de iniciar cumprimentando o nobre Vereador Ary de Oliveira, em seu nome eu cumprimento a todos os Vereadores aqui presentes. Cumprimento também o Secretário Gavinelli, em seu nome também eu gostaria de cumprimentar a todos os secretários aqui presentes e também parabenizar pela belíssima explanação que foi feita nesta sessão. Cumprimento também a toda sua equipe por todo esse trabalho. Funcionários aqui desta Casa, funcionários públicos. Municípios aqui presentes. Guardas Civis Municipais aqui presentes também, enfim, cumprimento a todos.

O questionamento que foi feito tanto pelo Vereador Glauco, como pela Vereadora Ana Nice é com relação à segurança nas escolas. De fato, houve um rompimento no contrato, um rompimento não, na realidade aconteceram alguns problemas, inclusive de impugnações, existe uma competição muito grande entre essas empresas de segurança, houve algumas impugnações e, por fim, até por questão financeira, porque a gente estava num momento de pandemia, nós resolvemos romper esse contrato e suprir essa necessidade com a Guarda Civil Municipal. Então, eu diria que prejuízo na segurança das escolas, ela é praticamente segurança das pessoas, não vou falar do patrimônio, da segurança das pessoas, ela foi suprida pelas Guardas Civis Municipais. Houve uma série de remanejamento, uma série de remanejamento...

(Manifestação nas galerias)

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Pessoal, por favor. Vamos deixar o Secretário prosseguir, por favor.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS – Houve uma série de remanejamento da Guarda Civil Municipal priorizando a segurança nas escolas. Em determinadas escolas nós fizemos um trabalho para verificar quais são as escolas que traziam mais problemas de segurança, um trabalho feito com a Segurança e a Educação, priorizamos essas escolas e colocamos guardas civis municipais nessas escolas. São 40 escolas que têm guardas civis permanentes nessas escolas, no período escolar, no período escolar.

Também fizemos remanejamento no patrulhamento priorizando a entrada e saída dos alunos, colocando viaturas para fazer entrada e saída dos alunos. Foi feito dessa forma, priorizando sempre a segurança das pessoas.

Com relação à segurança do patrimônio, hoje nós temos câmeras em todas as escolas do nosso Município, câmeras externas que também facilitam a segurança do patrimônio. Nós temos uma central de monitoramento que faz esse monitoramento através das câmeras.

Com relação ao novo contrato, realmente existe um projeto em estudo, está até inclusive no Orçamento do próximo ano. Esse projeto já está sendo desenvolvido pela Educação, em conjunto com a Educação, Segurança e Educação. Vamos priorizar, com certeza, as escolas. Esse projeto já está em andamento, já existe um processo aberto para que a gente possa logo no início do ano que vem colocar vigilantes patrimoniais nas escolas. Vai ser um projeto inovador porque além da vigilância patrimonial, além da vigilância em pessoa, também vai ser aliado com a

vigilância eletrônica. Nós pretendemos colocar inclusive câmeras no interior das escolas. Hoje nós temos câmeras do lado externo, mas o nosso projeto é colocar câmera inclusive do lado interno, na parte interna, oferecendo, com certeza, melhor segurança para os nossos alunos.

(Manifestação nas galerias)

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS – Foram essas as indagações com relação à segurança e vigilância nas escolas. Eu não sei se respondi à sua pergunta e da senhora.

Obrigado pela oportunidade.

(Manifestação nas galerias)

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINETTI – Obrigado, Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Ary de Oliveira) – Por favor, não queremos manifestação neste momento. Vamos respeitar o Secretário que está fazendo uso da palavra.

(Manifestação na galeria)

O SR. PRESIDENTE (Ary de Oliveira) – Se continuar se manifestando dessa forma, eu vou pedir para se retirar do plenário. Vamos manter a ordem, por favor. Vamos manter a ordem.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Prosseguindo com os questionamentos feitos pelos Srs. Vereadores, eu vou me permitir alguns questionamentos que foram feitos à Secretaria de Finanças.

A Vereadora Ana Nice colocou sobre a questão que eu comentei que tem um crescimento das despesas do pessoal previsto em 8%. Esse crescimento corresponde a 5% de um reajuste previsto e 3% de crescimento vegetativo. Lembrando, como eu falei, que a Peça Orçamentária é uma peça de expectativa e qualquer que seja o resultado, em havendo possibilidade de o Município sempre poder majorar esses valores, serão majorados, mas é em cima de uma expectativa em cima de uma Peça Orçamentária que foi projetada de acordo com as inflações e com o PIB. Então, só ressaltando.

E também há uma pergunta nessa mesma linha que foi feita pelo SINDSERV reafirmando então que existe um crescimento de 8% nas despesas com pessoal, que é o que comporta, dentro da realidade em que foi previsto o Orçamento, e, desses 8%, 5% são relativos à reposição salarial e 3% crescimento vegetativo. Lembrando que o Prefeito, este ano, praticamente não teve crescimento vegetativo, então, esses recursos podem ser eventualmente majorados, em a arrecadação permitindo.

Aí, na verdade, também um comentário que foi feito pelo Vereador Ivan com relação à pontualidade. Isso é um fato. Isso é mérito não só do nosso Prefeito Orlando Morando, como de toda equipe, toda sua equipe, que o Município hoje de São Bernardo é totalmente adimplente a todos os seus compromissos. Não existe sequer um único fornecedor que não esteja recebendo o seu valor em data de vencimento e a mesma coisa com relação a salários e encargos, então, o Município não tem nenhum tipo de inadimplência, isso é em cima de uma gestão de toda uma equipe indicada e formada pelo nosso Prefeito Orlando Morando.

Tem uma questão que foi colocada para o nosso Secretário Kiko, de Administração, mas eu vou me permitir falar alguma coisa com relação ao Glauco, que colocou. A gente até demorou um pouquinho,

Glauco, porque a gente teve de achar os valores que você citou, mas um deles a gente já localizou que é quando você relaciona a um item previsto de R\$93 milhões, Outros Serviços – Pessoa Jurídica. Nesse valor, R\$91 milhões correspondem ao convênio médico do funcionalismo da Prefeitura de São Bernardo, que antes era gerenciado pelo Instituto Municipal, IMASF, e que agora, na verdade, é gerenciado pela própria Administração. Isso é o custo patronal com o convênio médico junto ao funcionalismo, então, desses R\$93 milhões, R\$91 milhões é o convênio médico do funcionalismo.

Eu estou levantando ainda esse dado dos R\$30 milhões, estou buscando aqui, mas eu gostaria de convidar o nosso Secretário Kiko para falar um pouquinho sobre a questão dos seus projetos para 2022.

O SR. ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA (KIKO) – Boa noite a todos.

Eu já tirei a máscara aqui, mas queria pedir a permissão para o Presidente, devido ao distanciamento social, até para que possa ser melhor compreendido aqui pelas demais pessoas.

Eu queria saudar o nosso Presidente desta sessão de hoje, da audiência pública, meu amigo Vereador Ary de Oliveira, é um prazer estar aqui com você mais uma vez.

Eu queria saudar o meu colega que também hoje tem um papel muito importante aqui, nosso Secretário de Finanças Gavinelli, que em todas as audiências em que eu estive aqui com o Gavinelli eu sempre teço elogio, porque ele consegue fazer um assunto complexo, que são as finanças públicas, se tornar um assunto didático e compreensível a todas as pessoas, não somente aos técnicos da Pasta dele.

Eu queria saudar aqui com muito carinho a Secretária Júlia, que estava aqui, e, em nome dela, saudar todas as demais secretárias que compõem o secretariado do Governo Orlando Morando, em nome do

Secretário Gavinelli saudar todos os secretários. Saudar todos os Vereadores na pessoa do Ivan Silva. Saudar a Vereadora Ana Nice e, em nome dela, também saudar a outra Vereadora que não está presente, mas é a força das mulheres aqui nesta Casa de Leis.

Respondendo à pergunta do Vereador Glauco Braidó, que também participou de outras audiências públicas aqui conosco, é um Vereador interessado pelas finanças do Município. Primeiro contextualizar o papel da Secretaria de Administração na Cidade de São Bernardo do Campo. Todas as prefeituras do Estado têm secretarias de administração, mas, às vezes, têm funções diferentes. Aqui em São Bernardo do Campo especificamente a Secretaria de Administração cuida de quatro departamentos que são extremamente importantes para a Prefeitura.

O Departamento de Gestão de Pessoas e daí vem esse gasto novo que é justamente a assunção do plano de saúde pela Secretaria de Administração, ao invés do modelo que era do IMASF que estava se apresentando deficitário nos últimos anos.

Nós temos também o Departamento de atendimento ao público, que é feito através do nosso Atende Bem, que são cinco unidades no Município e o ano que vem nós pretendemos implantar mais uma unidade no Bairro Taboão que já foi anunciada também pelo Prefeito Orlando Morando, uma importância tremenda para a cidade, porque são 700 serviços realizados através do Atende Bem, é a porta de entrada do cidadão para o poder público, boa parte desse atendimento sendo feita em plataforma virtual, que foi uma aceleração que teve na questão tecnológica, justamente por conta da pandemia.

O Departamento de Licitações que também está sob a nossa responsabilidade.

E o Departamento de Tecnologia da Informação. E é aí que acredito que possa corroborar com os questionamentos do nobre Vereador. Toda a alma da Prefeitura no setor de tecnologia acaba passando pelo nosso Departamento de Tecnologia da Informação.

Vejam vocês, para citar um exemplo recente aqui, aproveitando até a presença do nosso Secretário de Saúde, Dr. Geraldo, o processo de vacinação que as pessoas faziam a vacinação através do seu celular, através do seu computador, o agendamento dessas vacinas, todo esse trâmite de informação passava pelo nosso setor de tecnologia, que é um setor extremamente delicado, até mesmo porque esse volume de dados que teve nos últimos anos e principalmente nesses dois anos da pandemia foi muito alto e exigiu muita expertise do nosso pessoal de tecnologia da Administração. E eu faço um elogio a esse departamento, vejo algumas pessoas que trabalham conosco nesse departamento aqui, hoje, porque literalmente eles conseguiram apresentar um serviço eficiente sem uma previsibilidade, porque ninguém imaginava que uma Prefeitura seria tão demandada em tecnologia como foi demandada neste ano.

São Bernardo já é um exemplo na área tecnológica. Nós temos mais de 400 quilômetros de fibra ótica espalhada pela cidade, o que faz com que a nossa comunicação entre os prédios públicos seja bem eficiente, então, não se fala apenas na questão da informática, mas também na comunicação que é feita pela internet na grande maioria da Prefeitura de São Bernardo do Campo, através dos seus departamentos. Este ano foi concluído o PDTIC que é o Plano de Tecnologia, Informação e Comunicação da Prefeitura, então, todos esses projetos demandam muitos recursos.

Eu digo que São Bernardo é um exemplo porque a gente vê, recentemente, o Estado de São Paulo que é o estado mais pujante do nosso país falando num governo sem papel e em São Bernardo do Campo os secretários e os servidores da Prefeitura e o próprio cidadão é testemunha que grande parte dos nossos serviços, a maior parte dos nossos serviços já é feita através de plataformas tecnológicas. Nós usamos o PRODIGI nos nossos processos internos. O PRODIGI também é demandado pelo cidadão da Cidade de São Bernardo do Campo para fazer diversos serviços dentro da Prefeitura e esta plataforma é uma plataforma segura. Para vocês terem uma ideia, a empresa que venceu o

certame licitatório para fazer esse serviço é a mesma empresa que faz o serviço do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, então, a nossa plataforma de gestão de processos é a mesma plataforma da Justiça paulista, o que nos dá muita segurança.

É evidente que quando se fala na área de tecnologia, o Vereador Glauco sabe, eu vejo que é antenado aí nas redes sociais e outras coisas, tudo isso demanda bastante recurso e recursos que são em dólar, daí é uma tarefa difícil tanto para nós, na Secretaria de Administração, quanto na Secretaria de Finanças, porque quando esses contratos chegam no seu aniversário as empresas pedem reajuste e as prefeituras acabam ficando reféns delas, porque são empresas muitas delas multinacionais que não estão preocupadas muitas vezes com a realidade de cada município e a gente tem a dificuldade de negar esses reajustes. O Gavinelli espreme, nós também esprememos, mas geralmente eles ainda acabam conseguindo algum tipo de reajuste. Não precisa nem falar a escalada que o dólar deu, e quando a gente fala de tecnologia também está atrelada à questão do dólar.

Mas eu acredito que nesse cenário conturbado que nós estamos vivendo São Bernardo do Campo conseguiu ser um grande exemplo, porque todos os recursos tecnológicos disponíveis nas mais diversas áreas, na área do Meio Ambiente, Educação, Saúde e na própria Administração da Prefeitura, eles estão sendo atendidos a contento, mesmo diante dessa imprevisibilidade do tráfego de informações que nós temos dentro da nossa vida e de toda complexidade para manter isso.

Eu sempre me remeto nas primeiras semanas que eu estava aqui como secretário teve um rompimento da fibra ótica próximo do Assunção e comprometeu toda nossa parte de internet, inclusive até o Riacho Grande. Então, vocês imaginem como é para você achar um defeito numa rede dessas. A gente precisa ter equipes preparadas para isso, contratos terceirizados que fazem isso e, graças a Deus, na medida do possível, a gente tem conseguido apresentar um bom serviço.

No tocante ao reajuste salarial também que foi outra demanda, o Gavinelli já respondeu aqui. Eu tenho atendido e conversado com o Sindicato também e explanado as dificuldades do momento que nós vivemos, tanto diante da pandemia, quanto no pós-pandemia em que nós não sabemos como irá se comportar a nossa arrecadação. Então, a previsão que foi feita junto com a Secretaria de Administração juntamente com Finanças é uma previsão bem pé no chão, que seriam 5% para compensar a perda inflacionária que a gente sabe que é maior que isso, ninguém aqui quer tampar o sol com a peneira, mas é a realidade que nós temos, é o que nós podemos fazer, e 3% para o crescimento vegetativo da Prefeitura, que são as promoções e outras circunstâncias que envolvem a nossa folha de pagamento.

Mas isso não quer dizer que seja uma conta fechada. A gente tem o otimismo de acreditar que as coisas possam melhorar, a arrecadação possa melhorar e que nós possamos fazer mais adiante um estudo. Eu tenho falado bastante essa questão com o Gavinelli, mas a nossa previsão é uma previsão pé no chão, é uma previsão realista da situação em que nós vivemos. Nunca nos últimos cem anos se viveu uma situação como essa. Em cem anos mudou tantas coisas que é impossível dizer que essa situação é comparada à situação de outra pandemia que aconteceu cem anos atrás. As coisas mudaram numa velocidade muito intensa na nossa sociedade e é imprevisível o que vai acontecer no ano vindouro, mas a gente acredita e tem otimismo que as coisas melhorem. E as coisas melhorando, vocês podem ter certeza que o Governo Orlando Morando estará correspondendo a essa expectativa dos servidores.

Eu fiz um pequeno balanço aqui dos últimos anos da Prefeitura. Em 2016, não foi previsto nenhum tipo de aumento para 2017, que era o primeiro ano da Administração do Governo Orlando Morando. No ano seguinte, o reajuste que foi dado para os servidores foi um pouco maior que o da inflação. No ano de 2019 também foi um pouco maior que a inflação. E no ano de 2020 foi o ano da pandemia que não foi dado reajuste nem aqui, nem em lugar nenhum, até mesmo por conta de uma lei complementar que foi editada nesse sentido que brecou qualquer tipo

de reajuste até o final do ano, mas a gente tem bastante otimismo que essa previsão pé no chão possa ser melhorada o ano que vem e é esse o objetivo de todos nós da Administração.

Eu queria agradecer a sua pergunta, Glauco. Eu espero que tenha respondido a contento, mas, se por acaso, falhei com alguma informação eu estou a sua disposição para qualquer esclarecimento, pessoalmente, na secretaria, através de e-mail, através também do meu celular, se for o caso, de a gente poder estreitar essa relação e oferecer essas informações, que é esse o desejo do Prefeito Orlando Morando, que a gente tenha um diálogo transparente com todos os Vereadores e que forneçam as informações a contento a todos vocês.

Muito obrigado a todos. Uma boa noite e uma ótima audiência. Parabéns, mais uma vez, Gavinelli, e a toda sua valorosa equipe.

Muito obrigado.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Obrigado, Secretário.

Tem algumas colocações que foram feitas aqui para Finanças e eu também vou passar de forma rápida. Foi uma pergunta feita pelo Josias de Carvalho. Ele pergunta sobre exatamente a questão que eu já coloquei, que o Secretário de Administração já colocou o que está previsto em termos de reajuste salarial para 2022, então, é 5% de reajuste e 3% de crescimento vegetativo.

A segunda pergunta que ele faz é se os gastos com servidores, ou seja, aqueles 30 e poucos por cento, se a gente pudesse ir naquela apresentação, se naquele item está previsto terceirizado, funcionários terceirizados. Na verdade, as despesas com pessoal não englobam serviços terceirizados. Então, nesse percentual que a gente está colocando para vocês que corresponde aos 33,59 são as despesas com pessoal do Município, pessoal contratado pelo Município.

Aí ele pergunta qual é o gasto com empresa terceirizada. Essa é uma pergunta que, na verdade, é como eu falei, eu posso até passar depois por e-mail, se ele me mandar um e-mail, mas não é o foco desta audiência, uma vez que ela trata sobre a Lei Orçamentária prevista para 2022.

Outra colocação também que foi feita para Finanças, feita pela Simone Oliveira, do SINDSERV. Ela pergunta qual é o montante da dívida, qual o valor pago e quais seriam os que mais impactam, então, o montante da dívida é da ordem de R\$3,5 bilhões, eu não tenho aqui o número, mas, assim, muito abaixo do percentual de comprometimento que o Município poderia obter. Em 2021, os gastos foram da ordem de R\$106 milhões de juros e R\$277 milhões de amortização da dívida. E para a Peça Orçamentária está se prevendo R\$452 milhões de amortização e R\$180 milhões de juros. Lembrando, tudo isso, que são expectativas em cima do modelo econômico que a gente está montando.

Quando ela fala quais gastos que mais impactam na Dívida Pública do Município é óbvio que é a questão da amortização, é quando nós estamos devolvendo o recurso que foi obtido, que foi investido e nós estamos devolvendo às instituições esse valor.

Eu gostaria, agora, de chamar o nosso Secretário, Dr. Pagliuca, para ele falar um pouquinho sobre os investimentos previstos para 2022, que é a questão de preservação de nascentes que foi colocada pelo Vereador Lucas.

O SR. JOSÉ CARLOS GOBBIS PAGLIUCA – Boa noite a todos. Exmo. Vereador Ary, Presidente, Exmos. Vereadores, eu cumprimento a todos. Secretário Gavinelli, todos os demais Secretários. Vereador Lucas, muito obrigado pela lembrança.

Na verdade, a questão da proteção dos mananciais é ampla, ela envolve diversas secretarias. A Secretaria do Meio Ambiente trabalha com a fiscalização ambiental direta e tem o apoio de demais secretarias,

como Serviços Urbanos e a Segurança Urbana, então, os nossos investimentos são conjuntos, cada qual dentro do seu orçamento tratando da sua peculiaridade.

Como os senhores sabem, nós temos 50% aproximadamente de área de manancial, é um Município muito rico na vegetação e a produção de água, então, nós demandamos todo nosso esforço para essa situação. Como eu falei, nós não temos um orçamento direcionado próprio, porque ele já faz parte de todo o entorno da fiscalização, então, o orçamento nosso já é direcionado à fiscalização.

Sem embargo disso, nós teremos, para o ano que vem, já com início este ano projeto da questão do Prosabs que tem uma questão relativa à recuperação de nascentes, então, tem um projeto dentro do sistema Prosabs que é específico para o trabalho de recuperação de nascentes.

Da minha parte eu acho que era isso. Alguma outra questão eu estou à disposição.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Obrigado, Secretário.

Só um esclarecimento também que foi colocado pela Vereadora Ana Nice com relação aos recursos da Secretaria, do nosso Secretário Pery, de Cidadania e Deficiência. Na verdade, a secretaria é voltada a políticas que envolvem essa questão, então, normalmente os investimentos são realizados pelas demais secretarias – Secretaria de Transportes, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, então é por isso que ela não tem o orçamento locado diretamente na própria secretaria e é diluído nas várias políticas estabelecidas em cada uma das secretarias.

Eu gostaria de chamar o nosso Secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple, para que pudesse também estar falando algumas coisas que foram colocadas em termos de investimento para 2022.

O SR. GERALDO REPLE SOBRINHO – Boa noite a todos.

Em primeiro lugar, cumprimentar a Mesa, cumprimentar o Vereador Ary, Presidente desta sessão. Gavinelli. Cumprimentar a Vereadora Ana Nice e em nome dela eu cumprimento todas as mulheres aqui presentes. Cumprimentar a todos os Vereadores. Secretários. Funcionários. Funcionários da Câmara, funcionários da Prefeitura. Todos os presentes.

A Vereadora perguntou sobre os investimentos de obras para o ano que vem. Se ela me permite, paralelo com o PPA nós fazemos o Plano Municipal de Saúde. O Plano Municipal de Saúde contempla quatro anos de investimento. Existe nesse plano, Vereadora, 18 obras para a Saúde, nesses quatro anos. Para o ano que vem nós temos previstos: o Hospital da Mulher, que está em obra, que ele funciona no antigo Hospital do IMASF; temos a UPA Silvina que também está em obras, ela deve ficar pronta provavelmente no final do segundo semestre do ano que vem; a UBS São Pedro II que vai funcionar lá em cima, lá onde tem aquele complexo do Regina Rocco; temos também investimento no Hospital de Olhos que é um projeto que já está pronto, está em fase final de licitação – esse Hospital de Olhos vai funcionar junto à Cidade da Criança; temos também uma previsão da Policlínica do Alvarenga, existe um projeto de ampliação, ela irá, junto naquele complexo, onde tem o CAPS, tem a UPA, junto ao Atende Bem também lá na Região do Alvarenga. Então, para 2022 são essas.

E tem todas as outras obras. Todo esse programa do Plano Municipal de Saúde está no site da Prefeitura, no campo da Secretaria de Saúde, então, se alguém quiser dar uma navegada lá é interessante.

Existe previsão de várias novas UBS. Existem projetos também nessa nossa previsão, planejamento, as UPAS de metal, aquelas UPAS de ferro que foram construídas, a ideia é transformá-las em UPAS de

alvenaria. Todas elas estão com problemas muito grandes estruturais, então, a ideia é que nós mudemos.

O Ivan também fez essa pergunta, então, eu acho que eu já respondi para os dois.

O Lucas fez uma pergunta interessante também. Desculpa chamar Lucas, o Vereador Lucas, pelo amor de Deus! Eu acho que a telemedicina que eu acho que é um pouco o que você quis dizer, ela veio para ficar. Nós estamos investindo bastante nisso e eu acho que é a visão do futuro, que as pessoas possam ser atendidas mesmo à distância. A pandemia nos trouxe essa realidade, infelizmente. Até é bom a gente poder fazer uma reunião presencial, porque presencial a gente enxerga nos olhos, olha nos olhos, vê as pessoas, mas essa coisa da telemedicina, da teleconsulta ela veio para ficar.

Quanto à visita, a ideia é ampliar, sim. Mas, agora, com a melhora da pandemia, graças a Deus. Vou dar um número para os senhores. Hoje, nós temos apenas dez pessoas internadas na Cidade de São Bernardo com Covid. Graças a Deus. (Palmas.) Infelizmente, ainda continuamos tendo óbito. Temos apenas quatro pessoas com Covid nas UTIs. Então, essa é uma vitória, uma vitória de todos nós. Eu acho que a vitória da vacina.

Então, Lucas, eu acho que isso veio para ficar, mas eu espero que as pessoas possam voltar a fazer as visitas. Nós já estamos liberando nos hospitais e gradativamente isso vai se liberando cada vez mais. Quem, eventualmente, não puder, a ideia é que a gente propicie, com tablet e alguma forma que ele possa falar com o seu familiar.

Eu acho que eram esses pontos que eu fui questionado, Secretário. Se alguém tiver mais alguma coisa...

Eu posso fazer um apelo? Por favor, se vocês conhecerem alguém que não tomou a vacina, peça para tomar. Nós não temos outro jeito de vencer essa pandemia. Está chegando uma nova variante, ela já chegou no Brasil, já temos casos confirmados. Precisamos nos unir.

Ninguém quer mais retroceder, pessoal! Então, por favor, nós temos quase 40 mil pessoas de São Bernardo que ainda não tomaram a segunda dose, então eu peço a ajuda de todos vocês.

Muito obrigado.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Obrigado, Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Ary de Oliveira) – José, ela quer fazer um complemento.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Pode ser, Vereador.

A SRA. ANA NICE – Primeiramente, agradecer os esclarecimentos de todos os secretários e do senhor, Dr. Geraldo.

Eu queria um pouco mais de detalhe qual a previsão que tem, porque a gente sabe que tem uma previsão dentro da Secretaria de Saúde em relação à construção de uma nova UBS na Região do Alvarenga. A gente sabe que tem um debate junto com o Conselho de Saúde, com a população, que a Secretaria tem feito visitas inclusive lá na região. Discutimos isso no PPA. Eu até pensei que estivesse previsto na LOA do próximo ano a construção dessa UBS lá na Região do Alvarenga. Eu queria entender o porquê de não ter entrado para o próximo ano.

Obrigada.

O SR. GERALDO REPLE SOBRINHO – Eu posso responder, secretário?

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Sim, por favor.

O SR. GERALDO REPLE SOBRINHO – Nós temos previsão de mais duas UBS lá, Vereadora. Aliás, precisaria consultar, três. Nós vamos ter uma previsão de um complexo lá na União II, ele não está previsto ainda na LOA, porque é um complexo que vai estar Educação, Saúde e Segurança. Então tem todo um projeto, inclusive uma discussão ambiental naquela área que vai ser um pouco, quem conhece lá, quase dois quilômetros à frente da atual UBS da Vila União.

Temos também a previsão entre o Alvarenga e a UBS do Alvarenga atual e a Vila União outra UBS próxima também àquele complexo onde está a UPA, o CAPS, porque aquela lá é uma região extremamente populosa e o ideal de uma UBS é que a gente atenda de vinte a vinte e cinco mil pessoas. Só a Região do Alvarenga são quase setenta mil pessoas morando lá. A região da Vila São Pedro também tem praticamente esta população. Por isso a ideia desses novos serviços nessas duas novas unidades.

Também dentro da nossa programação existe uma previsão de ampliação da UBS União. A ideia é que ela amplie mais ou menos 50%, porque ela já está no limite da sua capacidade. É isso.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Secretário, se pudesse, tem uma colocação que foi feita pelo Vereador Lucas que ele até pediu se a gente pudesse ampliar, é sobre a questão da potência da internet na Saúde.

O SR. GERALDO REPLE SOBRINHO – Lucas, como o Kiko falou aqui, o Secretário Kiko, a velocidade da internet é uma coisa multissecretarias. Quem cuida da rede toda é a Secretaria de Administração com o DTI. Nós estamos investindo. A Saúde tem alguns

recursos que tem posto, nós já colocamos alguns equipamentos. Inclusive por isso que existe uma combinação de secretarias. Se vocês se recordarem, no início do agendamento das vacinas nós tivemos um pouco de dificuldade. E aí foi interessante porque nós tivemos de adquirir alguns servidores. Esses servidores foram adquiridos pela Saúde, mas ele foi alocado no DTI para servir à Saúde. Então, isso aí é uma coisa que nós vamos ter de discutir entre todas as secretarias, porque a Infovia nossa, como o Secretário colocou, são 400 quilômetros e isso envolve toda a Prefeitura, então, é uma coisa que nós vamos ter de discutir no conjunto.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Obrigado, Secretário.

Tem outro esclarecimento que eu acabei não comentando aqui, mas a gente já respondeu para o SINDSERV, o Dinailton. Ele fala por que as despesas projetadas na LOA de 2022 estão inferiores na despesa de 2021. Na verdade, é o que eu comentei. Existe um crescimento em relação a 2021, ou seja, 2022, existe um crescimento da ordem de 8% nas despesas com pessoal, então, não houve redução nos valores previstos na LOA para 2022.

Só para citar, o Glauco fez uma colocação sobre recursos de comunicação. O Vereador, desculpa, Vereador Glauco. O Município, na verdade, de São Bernardo não tem nenhum tipo de mídia, quer dizer, todos os seus programas, todas as suas ações, nós temos aí recentemente, por exemplo, o PRT. Quer dizer, então, se a gente quer dar divulgação de qualquer programa, de qualquer projeto, de qualquer ação no Município de São Bernardo do Campo não tem outra forma, senão através de outdoors, através de programas, e essa coisa toda.

Só um dado que é importante colocar. Em 2020 foi previsto um valor de R\$20 milhões para a Comunicação, isso incluindo contratos e folha de pagamento, gastou-se R\$11,5 milhões, então, gastou-se quase 50% daquilo que estava orçado. Em 2021 houve uma previsão de R\$19 milhões, nós investimos 12,2%. Então, lembrando que são valores

colocados e dependem muito dos programas que o Município precisa e tem de dar ciência à população e não tem outra forma de fazer isso. Se a gente tivesse qualquer tipo de vinculação mais forte, alguma coisa assim, a gente teria condição de poder dar o pleno conhecimento à população.

Bem, Sr. Presidente, eu acho que era isso. Se faltou alguma coisa, eu fico à disposição. A maioria dos Vereadores tem meu celular, tem meu e-mail, eu fico à disposição na Secretaria. Se houver qualquer outro tipo de esclarecimento fiquem à vontade e a gente vai responder com a maior brevidade possível, mas, num primeiro momento, seriam essas as colocações que nós tínhamos a fazer.

Agradecer a todos os secretários e os dirigentes de autarquias que estiveram presentes e prestaram os esclarecimentos necessários. Obrigado aos Vereadores. Obrigado a todos.

Boa noite. (Palmas.)